

ANO VOCACIONAL DIOCESANO 4º DOMINGO DA QUARESMA



RITOS INICIAIS



A. Irmãos e irmãs, celebrar a Eucaristia em comunidade é sempre um motivo de alegria para nós. Neste domingo, a liturgia nos convida à alegria, pois se aproxima a Páscoa do Senhor, nossa Páscoa. Por isso, Jesus é a luz que vem iluminar o nosso caminho. Cantemos:

1. CANTO DE ABERTURA

Rejubilai-vos, Jerusalém! / Vós que a amais, vinde, acorrei, / de alegria exultai! (2x)

1. Que alegria, quando ouvi que me disseram: / "Vamos à casa do Senhor!" / E agora nossos pés já se detêm, / Jerusalém, em tuas portas.
2. Jerusalém, cidade bem edificada / num conjunto harmonioso. / Para lá sobem as tribos de Israel, / as tribos do Senhor.
3. Para louvar, segundo a lei de Israel, / o nome do Senhor. / A sede da justiça lá está / e o trono de Davi.

Ou:

Lembra, Senhor, o teu amor fiel para sempre! / Que os inimigos não triunfem sobre o povo! / De suas angústias, ó Senhor, livra tua gente!

1. Senhor, meu Deus, a ti elevo a minha alma, / em ti confio: que eu não seja envergonhado. / Não se envergonhe quem em ti põe sua esperança, / mas, sim, quem nega por um nada sua fé!
2. Mostra-me, Senhor os teus caminhos, / e faz-me conhecer a tua estrada! / Tua verdade me orienta e me conduza, / porque és o Deus da minha salvação!

2. SAUDAÇÃO

- S.** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. Amém.
S. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.
T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

- S.** No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs. *(pausa).*
- S.** Senhor, que na água e no Espírito nos regenerastes à vossa imagem, tende piedade de nós.
T. Senhor, tende piedade de nós.
S. Cristo, que enviáis o vosso Espírito para criar em nós um coração novo, tende piedade de nós.
T. Cristo, tende piedade de nós.
S. Senhor, que nos tornastes participantes do vosso Corpo e do vosso Sangue, tende piedade de nós.
T. Senhor, tende piedade de nós.

- S.** Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
T. Amém.

4. ORAÇÃO

- S.** Oremos: *(pausa)* Ó Deus, que por vosso Filho realizais de modo admirável a reconciliação do gênero humano, concedei ao povo cristão correr ao encontro das festas que se aproximam, cheio de fervor e exultando de fé. P.N.S.J.C.
T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. O Senhor nos escolhe para sermos sinais do seu amor e nos unge com o óleo da alegria. De olhos abertos para ver as maravilhas de Jesus, ouçamos a Palavra que nos convida a viver como filhos da luz!

5. PRIMEIRA LEITURA (1Sm 16,1b.6-7.10-13a)

Leitura do Primeiro Livro de Samuel.
Naqueles dias, o Senhor disse a Samuel: "Enche o chifre de óleo e vem para que eu te envie à casa de Jessé de Belém, pois escolhi um rei para mim entre os seus filhos". Assim que chegou, Samuel viu Eliab e disse consigo: "Certamente é este o ungido do Senhor!" Mas o Senhor disse-lhe: "Não olhes para a sua aparência nem para a sua grande estatura, porque eu o rejeitei. Não julgo segundo os critérios

do homem: o homem vê as aparências, mas o Senhor olha o coração”. Jessé fez vir seus sete filhos à presença de Samuel, mas Samuel disse: “O Senhor não escolheu a nenhum deles”. E acrescentou: “Estão aqui todos os teus filhos?” Jessé respondeu: “Resta ainda o mais novo que está apascentando as ovelhas”. E Samuel ordenou a Jessé: “Manda buscá-lo, pois não nos sentaremos à mesa enquanto ele não chegar”. Jessé mandou buscá-lo. Era Davi, ruivo, de belos olhos e de formosa aparência. E o Senhor disse: “Levanta-te, unge-o: é este!” Samuel tomou o chifre com óleo e ungiu a Davi na presença de seus irmãos. E a partir daquele dia o Espírito do Senhor se apoderou de Davi. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6. SALMO RESPONSORIAL [Sl 22 (23)]

O Senhor é o pastor que me conduz; não me falta coisa alguma.

- O Senhor é o pastor que me conduz; / não me falta coisa alguma. / Pelos prados e campinas verdejantes / ele me leva a descansar. / Para as águas repousantes me encaminha / e restaura as minhas forças.
- Ele me guia no caminho mais seguro, / pela honra do seu nome. / Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, / nenhum mal eu temerei. / Estais comigo com bastão e com cajado, / eles me dão a segurança!
- Preparais à minha frente uma mesa, / bem à vista do inimigo; / com óleo vós ungis minha cabeça, / e o meu cálice transborda.
- Felicidade e todo bem não de seguir-me, / por toda a minha vida; / e, na casa do Senhor, habitarei / pelos tempos infinitos.

7. SEGUNDA LEITURA (Ef 5,8-14)

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios.

Irmãos, outrora éreis trevas, mas agora sois luz do Senhor. Vivei como filhos da luz. E o fruto da luz chama-se: bondade, justiça, verdade. Discerni o que agrada ao Senhor. Não vos associeis às obras das trevas, que não levam a nada; antes, desmascarai-as. O que essa gente faz em segredo, tem vergonha até de dizê-lo. Mas tudo o que é condenável torna-se manifesto pela luz; e tudo o que é manifesto é luz. É por isso que se diz: “Desperta, tu que dormes, levanta-te dentre os mortos e sobre ti Cristo resplandecerá”. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Louvor e glória a ti, Senhor, / Cristo, Palavra de Deus, / Cristo, Palavra de Deus!

Pois eu sou a luz do mundo, quem nos diz é o Senhor; / e terá a luz da vida quem se faz meu seguidor!

9. EVANGELHO (Jo 9,1-41)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, ao passar, Jesus viu um homem cego de nascença. Os discípulos perguntaram a Jesus: “Mestre, quem pecou para que nascesse cego: ele ou os seus pais?” Jesus respondeu: “Nem ele nem seus pais pecaram, mas isso serve para que as obras de Deus se manifestem nele. É necessário que nós realizemos as obras daquele que me enviou, enquanto é dia. Vem a noite, em que ninguém pode trabalhar. Enquanto estou no mundo, eu sou a luz do mundo”. Dito isto, Jesus cuspiu no chão, fez lama com a saliva e colocou-a sobre os olhos do cego. E disse-lhe: “Vai lavar-te na piscina de Siloé” (que quer dizer: Enviado). O cego foi, lavou-se e voltou enxergando. Os vizinhos e os que costumavam ver o cego – pois ele era mendigo – diziam: “Não é aquele que ficava pedindo esmola?” Uns diziam: “Sim, é ele!” Outros afirmavam: “Não é ele, mas alguém parecido com ele”. Ele, porém, dizia: “Sou eu mesmo!” Então lhe perguntaram: “Como é que se abriram os teus olhos?” Ele respondeu: “Aquele homem chamado Jesus fez lama, colocou-a nos meus olhos e disse-me: ‘Vai a Siloé e lava-te’. Então fui, lavei-me e comecei a ver”. Perguntaram-lhe: “Onde está ele?” Respondeu: “Não sei”. Levaram então aos fariseus o homem que tinha sido cego. Ora, era sábado, o dia em que Jesus tinha feito lama e aberto os olhos do cego. Novamente, então, lhe perguntaram os fariseus como tinha recuperado a vista. Respondeu-lhes: “Colocou lama sobre meus olhos, fui lavar-me e agora vejo!” Disseram, então, alguns dos fariseus: “Esse homem não vem de Deus, pois não guarda o sábado”. Mas outros diziam: “Como pode um pecador fazer tais sinais?” E havia divergências entre eles. Perguntaram outra vez ao cego: “E tu, que dizes daquele que te abriu os olhos?” Respondeu: “É um profeta”. Então, os judeus não acreditaram que ele tinha sido cego e que tinha recuperado a vista. Chamaram os pais dele e perguntaram-lhes: “Este é o vosso filho, que dizeis ter nascido cego? Como é que ele agora está enxergando?” Os seus pais disseram: “Sabemos que este é nosso filho e que nasceu cego. Como agora está enxergando, isso não sabemos. E quem lhe abriu os olhos também não sabemos. Interrogai-o, ele é maior de idade, ele pode falar por si mesmo”. Os seus pais disseram isso, porque tinham medo das autoridades judaicas. De fato, os judeus já tinham combinado expulsar da comunidade quem declarasse que Jesus era o Messias. Foi por isso que seus pais disseram: “É maior de idade. Interrogai-o a ele”. Então, os judeus chamaram de novo o homem que tinha sido cego. Disseram-lhe: “Dá glória a Deus! Nós sabemos que esse homem é um pecador”. Então ele respondeu: “Se ele é pecador, não sei. Só sei que eu era cego e agora vejo”. Perguntaram-lhe então: “Que é que ele te fez? Como te abriu os olhos?” Respondeu ele: “Eu já vos disse, e não escutastes. Por que quereis ouvir de novo? Por acaso quereis tornar-vos discípulos dele?” Então insultaram-no, dizendo: “Tu, sim, és discípulo dele! Nós somos discípulos de Moisés. Nós sabemos que Deus falou a Moisés, mas esse, não sabemos de

onde é". Respondeu-lhes o homem: "Espantoso! Vós não sabeis de onde ele é? No entanto, ele abriu-me os olhos! Sabemos que Deus não escuta os pecadores, mas escuta aquele que é piedoso e que faz a sua vontade. Jamais se ouviu dizer que alguém tenha aberto os olhos a um cego de nascença. Se este homem não viesse de Deus, não poderia fazer nada". Os fariseus disseram-lhe: "Tu nasceste todo em pecado e estás nos ensinando?" E expulsaram-no da comunidade. Jesus soube que o tinham expulsado. Encontrando-o, perguntou-lhe: "Acreditas no Filho do Homem?" Respondeu ele: "Quem é, Senhor, para que eu creia nele?" Jesus disse: "Tu o estás vendo; é aquele que está falando contigo". Exclamou ele: "Eu creio, Senhor!" E prostrou-se diante de Jesus. Então, Jesus disse: "Eu vim a este mundo para exercer um julgamento, a fim de que os que não veem, vejam, e os que veem se tornem cegos". Alguns fariseus, que estavam com ele, ouviram isto e lhe disseram: "Porventura, também nós somos cegos?" Respondeu-lhes Jesus: "Se fôsseis cegos, não teríeis culpa; mas como dizeis: 'Nós vemos', o vosso pecado permanece". Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10. PROFISSÃO DE FÉ

11. PRECES DOS IRMÃOS

S. Aproximando-se, caríssimos irmãos e irmãs, a solenidade da Páscoa, invoquemos o Senhor com mais insistência, para que todos nós, o povo cristão e o mundo inteiro, possamos participar mais plenamente do mistério da morte e ressurreição do Senhor.

L. Senhor, ajudai a vossa Igreja, em seu caminho de fidelidade ao projeto de Jesus, a ser sempre sinal do vosso amor e do vosso Reino. Nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

L. Senhor, não permitais que sejamos cegos, mas que tenhamos olhos, ouvidos e coração abertos para percebermos a vossa presença neste mundo. Nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

L. Senhor, infundi em nós vosso Espírito Santo, a fim de que vivamos os frutos da luz: bondade, justiça, verdade. Nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

(Preces da comunidade)

S. Ó Deus, tende piedade da vossa Igreja em oração e escutai os corações que se voltam para vós, para que não falte o vosso auxílio aos que participam de vossos divinos mistérios. P.C.N.S.

T. Amém!

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Preparemos o altar do Senhor e o bendigamos pelo pão e pelo vinho, frutos da terra, da videira e do nosso trabalho, e que, para nós, se tornarão o Pão da Vida e o Vinho da Salvação. Cantemos:

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. A abstinência quaresmal / vós consagrastes, ó Jesus; / pelo jejum e pela prece, / nos conduzis da treva à luz.
2. Ficai presente agora à Igreja, / ficai presente à penitência, / pela qual vos suplicamos / para os pecados indulgência.
3. Por vossa graça, perdoai / as nossas culpas do passado; / contra as futuras protegei-nos, / manso Jesus, Pastor amado.
4. Para que nós, purificados / por esses ritos anuais, / nos preparemos, reverentes, / para gozar os dons pascais.
5. Todo o universo vos adore, / Trindade Santa, Sumo Bem. / Novos, por graça, vos cantemos / um canto novo e belo. Amém.

Ou:

1. Bendito e louvado seja / o Pai, nosso Criador. / O pão que nós recebemos / é prova do seu amor, / é o fruto de sua terra, do povo trabalhador, / na missa é transformado / no Corpo do Salvador.
Bendito seja Deus, / bendito seu amor! / Bendito seja Deus, / Pai Onipotente, nosso Criador! (2x).
2. Bendito e louvado seja / o Pai, nosso Criador. / O vinho que recebemos / é prova do seu amor, / é o fruto de sua terra, do povo trabalhador, / na missa é transformado / no Sangue do Salvador.

13. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor...

S. Ó Deus, concedei-nos venerar com fé e oferecer pela redenção do mundo os dons que nos salvam e que vos apresentamos com alegria. P.C.N.S.

T. Amém.

14. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Prefácio Próprio

"O cego de nascença"

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Pelo mistério da encarnação, Jesus conduziu à luz da fé a humanidade que caminhava nas trevas. E elevou à dignidade de filhos e filhas os escravos do pecado, fazendo-os renascer das águas do batismo. Por essa razão, com os anjos e com todos os santos, entoamos um cântico novo, para proclamar vossa bondade, cantando a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

S. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TÓDOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!

S. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja, que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa Francisco, com o nosso bispo Pedro e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

15. RITO DA COMUNHÃO

A. O Senhor ungiu os meus olhos. Fui e lavei-me; comecei a ver e acreditei em Deus.

16. CANTO DE COMUNHÃO

Como o raiar, raiar do dia, / a tua luz surgirá / e minha glória te seguirá! / E minha glória te seguirá!

1. Penitência que me agrada / é livrar o oprimido / das algemas da injustiça, / abrigar o desvalido, / repartir comida e roupa / co'o faminto e maltrapilho!
2. Teus clamores ouvirei, / tuas chagas sararão, / se expulsares de tua terra / toda vil escravidão, / se com pobres e famintos / dividires o teu pão!

3. Tua noite será clara / como um dia de verão, / te guiarei pelo deserto, / te darei da força o pão, / teu jardim florescerá, / vivas fontes jorrarão!

4. Sobre antigos alicerces / reconstróis nova cidade, / se prezares o meu nome, / se meu dia respeitares; / se por mim deixas teus planos, / acharás felicidade!

17. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus, luz de todo ser humano que vem a este mundo, iluminaí nossos corações com o esplendor da vossa graça, para pensarmos sempre o que vos agrada e amar-vos de todo o coração. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

18. AVISOS

19. ORAÇÃO PELO ANO VOCACIONAL

A. "O Senhor abriu-me os olhos e agora vejo". O chamado de Deus nos faz enxergar um horizonte de alegria e de cruz. Rezemos por todos aqueles que vislumbram o Senhor na vivência de sua vocação:

T. Jesus, / Mestre Divino, / que chamastes os apóstolos a vos seguirem, / continuai a passar pelos nossos caminhos, / pelas nossas famílias, / pelas nossas escolas, / e continuai a repetir o convite / a muitos dos nossos jovens. / Dai coragem às pessoas convidadas. / Dai força para que vos sejam fiéis / na missão de apóstolos leigos, / sacerdotes, / diáconos, / religiosos e religiosas, / para o bem do Povo de Deus / e de toda a humanidade. Amém!

[Oração de São Paulo VI]

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

"Tempo da Quaresma" (Missal, p.521)

21. HINO DA CF 2020

1. Deus de amor e de ternura, contemplamos / este mundo tão bonito que nos deste. / Desse dom, fonte da vida, recordamos: / cuidadores, guardiões tu nos fizeste.

Peregrinos, aprendemos nesta estrada / o que o "bom samaritano" ensinou: / ao passar por uma vida ameaçada, / ele a viu, se compadeceu e cuidou.

2. Toda vida é um presente e é sagrada, / seja humana, vegetal ou animal. / É pra sempre ser cuidada e respeitada, / desde o início até seu termo natural.

3. Tua glória é o homem vivo, Deus da Vida; / ver felizes os teus filhos, tuas filhas; / é a justiça para todos, sem medida; / é formarmos, no amor, bela família.

4. Mata a vida o vírus torpe da ganância, / da violência, da mentira e da ambição. / Mas também o preconceito, a intolerância. / O caminho é a justiça e conversão.

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: Is 65,17-21; Sl 29(30); Jo 4,43-54.

3ª feira: Ez 47,1-9.12; Sl 45(46); Jo 5,1-16.

Anunciação: Is 7,10-14.8.10; Sl 39(40); Hb 10,4-10; Lc 1,26-38.

5ª feira: Ex 32,7-14; Sl 105(106); Jo 5,31-47.

6ª feira: Sb 2,1.12-22; Sl 33(34); Jo 7,1-2.10.25-30.

Sábado: Jr 11,18-20; Sl 7; Jo 7,40-53.

5º DTQ: Ez 37,12-14; Sl 129(130); Rm 8,8-11; Jo 11,1-45.

COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA - Equipe de Redação ABC Litúrgico - Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP
Responsável: Pe. Guilherme Franco Octaviano - Revisão: Mário Gurgel
- Ilustrações: Antônio de P. Luz - Diagramação: Fábio Crepaldi
- Cantos: Setor Música - Jornalista Responsável: Fábio Sales (MTB 59633) - Tiragem: 80 mil - Impressão: www.aarte.com.br - Contato: abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



[/DioceseDeSantoAndre](https://www.facebook.com/DioceseDeSantoAndre)